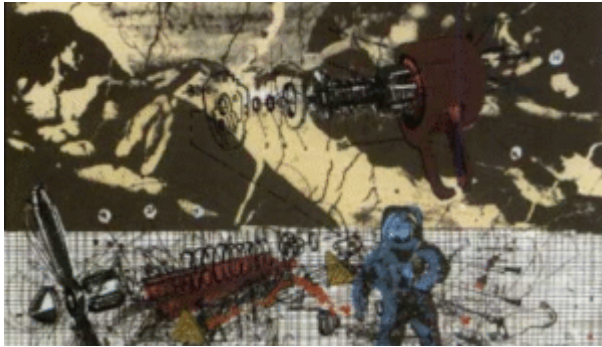


Corpografias negras



Por **JOSA MARTINS***

Dois poemas

Sísifo da Silva - empurrando pedra morro acima

Para todos os sísifos negros que subiram e não voltaram.

“[...] Várias vezes me senti menos homem
Desempregado e meu moleque com fome
É muito fácil vir aqui me criticar
A sociedade me criou, agora manda me matar [...]” (Bill)
Era tempo primaveril,
terceiro dia do necro-semanal.
Vivido-nublado:
sol entre nuvens vermelhas –
com partículas letárgicas
de água-sangue,
o eterno retorno da morte.

No Morro da Tragicidade,
Sísifo da Silva ascende.
Não empurra pedra grega –
empurra pedra-destino.

O morro é seu ☐ ontológico,
a morte, sua condenação existencial.
O seu ☐ palmitar
é a ratificação do veredito:
projetada está a obliteração do cume
para a existência negra.

Tombar na vereda
é seu destino necropolítico.

Sísifo da Silva ascende, cômico:
não há alto salvífico,
tampouco redenção na andança.

a terra é redonda

Há tão-somente a consciência trágica
dos “da Silva”,
que empurram a história
com o próprio corpo-sangue
para morrer ☐☐ ☐☐☐☐☐☐☐☐ -
e, ☐☐ ☐☐☐☐☐☐☐☐, desvelar
o absurdo estruturo-existencial:

quem empurra a pedra-destino
morro acima
é aniquilado
quando ela despenca.

Mopri

Para Gilmar

“Sempre fui sonhador, é isso que me mantém vivo
Quando pivete, meu sonho era ser jogador de futebol
Vai vendo!
Mas o sistema limita nossa vida de tal forma
E tive que fazer minha escolha, sonhar ou sobreviver [...]” (Racionais MC’s, 2002).

Na terra dos Maromomis
o dia principia
uma vez mais.

Aviões frenéticos.
o sol trivial
entre nuvens efêmeras.

Era um dia comum.
Disseram que foi no campo.
Na várzea do Santos Dumont.

Maquinaram te apagar.
Dispararam oito tiros.
Silêncio-sepulcral do mundo.

O campo permaneceu.
A bola permaneceu.
O chão idem.

És corpo-peso no chão.
Inexoravelmente
continuou no pó.

O corre seguiu.

a terra é redonda

A pelada também.
A mesma fita.

Quando a bola rola,
o gesto-quebrada retorna,
uma vez mais.

***Josa Martins** é poeta e professora de filosofia do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), campus Cuiabá Octayde.

a terra é redonda
existe graças aos nossos leitores e apoiadores
Ajude-nos a manter esta ideia.

CLIQUE AQUI  **CONTRIBUA**